GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET(Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Portugues)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (Historia)

PAULA ZORZI (Matematica e Ensino Religioso)

Coronel Martins,16 de setembro de 2020

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Leia com atenção:

Cartaz de campanha

O cartaz é um gênero textual marcado especialmente pela função informativa, bem como pela função apelativa.

Existe uma série de gêneros textuais utilizados para transmitir mensagens; dentre os diversos existentes, o cartaz é um dos mais comuns, pois é frequente nos depararmos com eles diariamente.

Onde encontramos esse tipo de gênero textual?

Os cartazes estão em todo o lado. Nas ruas: nas campanhas eleitorais, no anúncio de eventos, na divulgação de produtos, nas manifestações, nas campanhas de conscientização; em outros locais como cinemas, hospitais e escolas.

Quem os produz e para quê?

Há profissionais que se dedicam a esta área, tais como designers, publicitários, artistas plásticos. Os cartazes são utilizados para transmitir mensagens e, tendo em conta as suas características, é um meio de comunicação que consegue atingir de forma eficaz um grande público.

Função: Informativa e Apelativa

O objetivo do cartaz é estabelecer uma interação com o receptor da mensagem, é comunicar algo a alguém, que pode ser simplesmente uma informação acerca de um evento - nesse caso é utilizada a função informativa.

	Exemplo de Cartaz com Função Informativa

Por outro lado, o objetivo pode ser convencer alguém, persuadir o receptor a adquirir um produto, por exemplo. Nesse caso, é utilizada a função apelativa, muito comum na linguagem publicitária.

	Exemplo de Cartaz com Função Apelativa

Assim, são utilizados mecanismos que concorrem para que a mensagem cumpra o seu papel, tal como a utilização da linguagem verbal e não verbal.

Características do cartaz

Para transmitir de maneira eficaz a mensagem pretendida, o cartaz tem como característica:

- Utilização de verbos no imperativo;
- Utilização de linguagem verbal e não verbal;
- Texto curto e sugestivo, adequado ao público;
- Criatividade;
- Preocupação estética (harmonia entre tamanhos das letras e das imagens, espaçamento, utilização de cores);
- Utilização de figuras de linguagem.

AULAS 3 E 4 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Cartaz de campanha

Nos últimos anos vêm crescendo as denúncias de racismo no futebol. De acordo com o Relatório do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, divulgado em novembro de 2018, houve quase o dobro de denúncias em 2017 em comparação ao ano anterior, também com registro de casos de LGBTfobia, machismo e xenofobia.

1- Em sua opinião, as notícias revelam que o racismo aumentou ou tem havido mais denúncias por parte das vítimas? Comente.

_____
_____
_____
_____

2- Além do futebol, em quais setores você acha que deveriam ter denúncias sobre o preconceito e discriminação? Explique.

_____
_____
_____
_____

LGBTFOBIA

O termo LGBTfobia não é tão conhecido, já que outro é normalmente usado como sinônimo para se referir ao ódio à população LGBT: a homofobia.
Tecnicamente, essa expressão refere-se apenas à hostilidade direcionada a homossexuais – lésbicas e gays –, mas o termo se popularizou e é utilizado amplamente. Nesse sentido, Maria Berenice Dias – presidente da Comissão da Diversidade Sexual do Conselho Federal da OAB –, define a homofobia como o "ato ou manifestação de ódio ou rejeição a homossexuais, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais".

MACHISMO

O machismo é um **preconceito**, expresso por opiniões e atitudes, que **se opõe à** igualdade de direitos entre os gêneros, favorecendo o gênero masculino em detrimento ao feminino. Ou seja, é uma **opressão**, nas suas mais diversas formas, das mulheres feita pelos homens. Na prática, uma pessoa machista é aquela que acredita que homens e mulheres têm papéis distintos na sociedade, que a mulher não pode ou não deve se portar e ter os mesmo direitos de um homem ou que julga a mulher como inferior ao homem em aspectos físicos, intelectuais e sociais.

XENOFOBIA

Xenofobia não é apenas uma agressão contra uma pessoa por sua nacionalidade. É claro que este comportamento causa um grande sofrimento para aqueles que são vítimas desse tipo de preconceito e para a sociedade em geral, mas a realidade é que a xenofobia implica muito mais.

A ideia central é a **exclusão social de outra pessoa por sua origem, normalmente diferente daquele que executa os atos de xenofobia.** Essa exclusão pode ser realizada através de comportamentos diretos, como não alugar uma casa ou apartamento para uma pessoa por causa da sua nacionalidade ou cor da pele.

3- Pesquise o significado das expressões: LGBTfobia, machismo e xenofobia. Por que esses conceitos podem ser relacionados ao racismo?

_____

_____

_____

_____

Agora, você vai ler o cartaz de campanha contra o preconceito no futebol.

	A maior conquista do futebol é derrotar o preconceito. O futebol é um jogo mágico que une diferentes raças, credos, culturas e países. A (empresa) apoia o esporte para promover a cidadania, a integração dos jovens e a união de todos. Pois a maioria de todas as obras é construir um mundo sem preconceito.

Por dentro do texto

1- Observe a imagem.

a) O que você vê nela?

_____
_____
_____
_____

b) Que relação existe entre a imagem e as cores?

_____
_____
_____
_____

Slogans são frases de efeito, criativas, que pretendem chamar a atenção do leitor. Essas frases são de fácil memorização e resumem as características de um produto, serviço, ideia ou até mesmo de uma organização ou pessoa.

2- Leia o slogan da campanha:

A maior conquista do futebol é derrotar o preconceito.

a) Por que o slogan contra o racismo foi criado em torno da ideia de conquista? Explique.

_____
_____
_____
_____

b) Esse slogan é de fácil memorização e visualização? Explique.

_____
_____
_____
_____

c) Você se convenceu com essa ideia apresentada no slogan da campanha? Explique.

_____
_____
_____
_____

3- Releia, agora, essa parte escrita do cartaz:

O futebol é um jogo mágico que une diferentes raças, credos, culturas e países.

a) Nesse trecho, qual expressão pode ser considerada apreciativa, ou seja, que emite juízo de valor sobre o esporte futebol? Por que foi feito esse uso?

_____
_____
_____
_____

b) Você concorda com esse argumento da campanha ou discorda dele? O que as notícias sobre futebol revelam a respeito dessa "união" apresentada no trecho do cartaz?

_____
_____
_____
_____

AULAS 5 E 6 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Atividade

Agora é com você. Elabore um cartaz! Siga os seguintes passos:

1. **Escolha o tema.**
2. **Crie a mensagem.**
3. **Selecione uma imagem.**
4. **Trabalhe as letras, as cores, os espaçamentos e restantes detalhes.**

AULAS 7 E 8 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

01 - Leia o texto para responder a questão abaixo:

ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu
Por que tamanha judiação.
Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.
Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração.
Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão.
Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.
Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Qual é o tema do texto?

A ( ) A solidão dos sertanejos
B ( ) A fauna sertaneja
C ( ) A seca do sertão.
D ( ) A vegetação do sertão.

02 - Leia o texto abaixo e responda a questão:

O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspindo, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. Histórias de Alexandre. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

A ( ) O fato de Alexandre falar muito.
B ( ) O hábito de Alexandre de falar cuspindo.
C ( ) A caçada de Alexandre à égua pampa.
D ( ) A caçada de Alexandre a uma onça.

Graciliano Ramos de Oliveira foi um romancista, cronista, contista, jornalista, político e memorialista brasileiro do século XX, mais conhecido por sua obra Vidas Secas. Nascido numa grande família de classe média, viveu os primeiros anos de sua infância migrando para diversas cidades da Região Nordeste do Brasil.

AULAS 9 E 10 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Leia o texto abaixo e responda a questão.

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

O assunto tratado nesse texto é a…

A) ( ) relação entre homens e cães.

B) ( ) profissão de zoológico

C) ( ) amizade entre os animais.

D) ( ) alimentação dos cães.

Leia o texto abaixo e responda a questão.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E aí, cara? Vamos ao cinema?
— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....
— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!
E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mané que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão. Saímos de lá, comentando:
— Que filme massa!
— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini.

Os dois personagens que conversam nesse texto são:

A) ( ) adultos
B) ( ) crianças
C) ( ) idosos
D) ( ) jovens.

Inglês

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA INGLESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

TRABALHOS E EMPREGOS

Observe com atenção onde cada profissional trabalha. Se tiver dúvidas em alguma palavra, olhe no vocabulário abaixo.

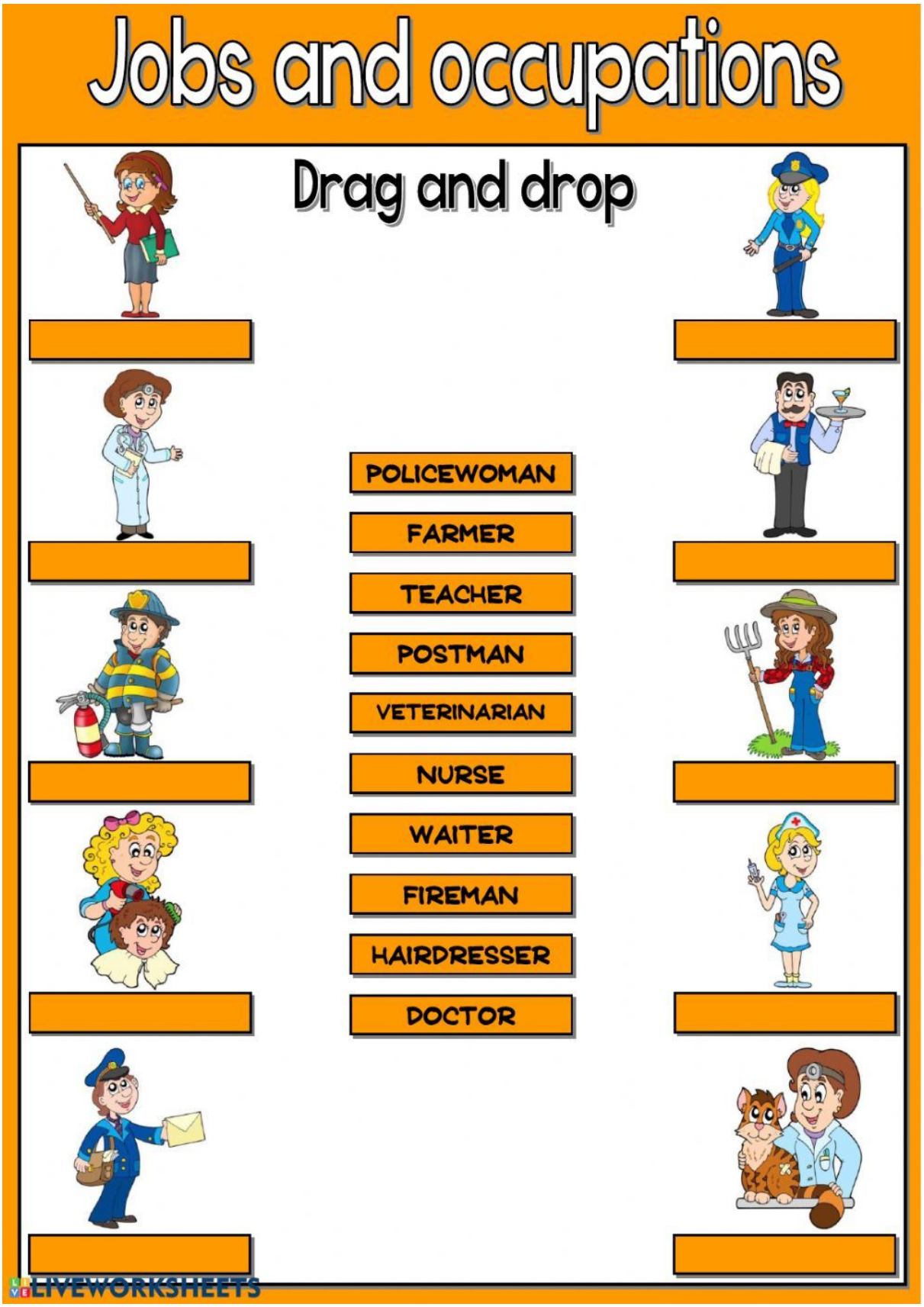
Where does he / she work?
=> The _____ works at a _____.

	doctor	hospital	
	nurse	hospital	
	farmer	farm	
	policeman	police station	
	fireman	fire station	
	teacher	school	
	student	school	
	cook	restaurant	
	baker	bakery	
	pilot	airport	
	cashier	supermarket	
	mechanic	garage	
	scientist	laboratory	
	secretary	office	
	actor	theatre	
	singer	studio	

VOCABULARY:

DOCTOR - MÉDICO;
NURSE - ENFERMEIRA;
FARMER - FAZENDEIRO;
FARM - FAZENDA;
FIRE STATION - POSTO DE BOMBEIROS;
COOK - COZINHEIRO(A);
BAKER - PADEIRO;
BAKERY - PADARIA;
AIRPORT - AEROPORTO;
CASHIER - CAIXA;
GARAGE - GARAGEM;
OFFICE - ESCRITÓRIO;
THEATRE - TEATRO;
SINGER - CANTOR;
HAIRDRESSER - CABELEIREIRA;
WAITER - GARÇON.

Escreva (em inglês) as profissões abaixo das imagens correspondentes. Se tiver dúvidas utilize o vocabulário da página anterior.



AULAS 3 E 4 DA 10ª APOSTILA DE LÍNGUA INGLESA

ALUNO(A): _____

DATA: _____/_____/_____

Qual é a profissão que você pretende seguir?

_____

Na atividade da página seguinte você deverá ligar a pergunta com a resposta correspondente. Se tiver dúvidas, consulte o vocabulário a seguir e o vocabulário das páginas anteriores.

Vocabulário

What is his job? Qual é o emprego dele?

Where does he/she work? (Onde ele/ela trabalha?)

What does he/she like? (O que ele/ela gosta?)

What does he/she do? (O que ele/ela faz?)

She/he works… (Ela/ele faz…)

He/she is… (Ele/ela é…)

She/he likes… (Ela/ele gosta…)

JOBS

Listen and match the answers with the questions

What is his job?

Where does he work?

What does he like?

What does he do?

Where does he work?

What does he like?

What does she do?

Where does she work?

What does she like?

What does she do?

Where does she work?

What does she like?

She works at the airport.

He is a farmer.

She likes helping animals.

He likes cooking.

He works on the farm.

She is a pilot.

She works at the clinic.

He likes growing fruits.

He works at the restaurant.

She is a vet.

She likes flying.

He is a chef.

A.L.

LIVEWORKSHEETS

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data: **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Ensino Religioso

Professora: Paula Vaukete Gonçalves Zorzi

Leitura do Texto:

Valores humanos

Será que damos “valor” às pessoas que nos rodeiam? Quanto valem os nossos amigos? Qual o “preço” de uma amizade? Somos pequenos “pedaços de madeira” perdidos nesse “mar” a que chamamos sociedade, pedaços de madeira como aqueles que podem ser apanhados por qualquer pessoa numa praia, atirados e maltratados, mas que também podem ser acarinhados e polidos pelas mãos de quem souber dar “valor” ao que está por trás desse pedaço de madeira…
A muitas pessoas falta valor, não parecem ter qualidade alguma nem utilidade, no entanto, acredito que essas pessoas servem para darmos valor a outras. Quantos de nós não damos valor a alguém por termos sido maltratados ou ignorados por outra pessoa? Apesar do nosso valor está na importância que temos para as pessoas que nos rodeiam, está também e principalmente na nossa própria valorização e na capacidade de tentarmos ser melhores.
Muitas vezes não valorizamos as pessoas que nos rodeiam, e de um dia para o outro podemos perder alguém querido, sem termos oportunidade de lhe dizer e mostrar o quão importantes eram e o quanto valiam para nós.

Responda:

1) O que você entende por valores humanos?

_____

_____

_____

2) Você dá valor às pessoas ao seu redor? Elas também te valorizam?

_____

_____

_____

_____

3) Você se valoriza? Que atitudes você toma para que isto seja possível?

_____
_____
_____
_____
_____

4) Quais os valores humanos, que na sua opinião, contribuem para a convivência do homem em sociedade?

_____
_____
_____
_____

5) Cite exemplo de, no mínimo, dois valores para cada tipo de valores abaixo:
* valores éticos:_____

*valores políticos:_____

6) Quanto vale um amigo? Há quem diga que é "Melhor ter amigo na praça do que dinheiro na caixa." Isto é um clichê muito ouvido quando o assunto é amizade. E você, concorda? Justifique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data: **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Ensino Religioso

Professora: Paula Vaukete Gonçalves Zorzi

Relacionamentos: novas formas de conviver na pandemia

A estratégia de controlar a transmissão do novo coronavírus por meio do isolamento social obrigou milhares de pessoas a ficarem em casa em período integral. Isso afeta os relacionamentos sociais em maneiras opostas: ao mesmo tempo em que potencializa a convivência entre pessoas que moram na mesma residência, separa fisicamente as demais. Seja pelo excesso, seja pela falta, todas as relações foram, de alguma forma, afetadas pela pandemia e as pessoas foram obrigadas a descobrir novas formas de conviver. E a convivência é uma das maiores necessidades do ser humano, como observa a professora Márcia Mansur, do Curso de Psicologia. "Somos seres relacionais, precisamos uns dos outros para viver. São as relações sociais que contribuem para a construção da nossa identidade, para a nossa vida, para os nossos projetos. Conviver, ter vínculos, se sentir pertencente, se sentir incluído a um grupo, isso é muito importante", afirma a psicóloga.

Como, então, fazer com que essas relações não sejam desgastadas neste momento de vulnerabilidade, em que as pessoas estão com as emoções afloradas devido aos altos níveis de ansiedade e estresse impostos pela pandemia e suas consequências? Mais do que nunca, é hora de exercitar o respeito, a tolerância e a empatia. "Nós precisamos aprender a lidar com as diferenças. Para isso, é necessário estarmos abertos. Precisamos repensar e avaliar nossas ações diariamente", destaca a professora, que considera o direito à privacidade um fator fundamental para uma convivência harmônica. "Ter um espaço para exercer a individualidade, respeitando a singularidade de cada um dentro desse ambiente, é muito importante", ressalta.

Mas, o mesmo cenário que pode favorecer conflitos, pode também reforçar laços. Para a professora Márcia, este momento é, também, uma oportunidade de conhecer melhor as pessoas com quem convivemos todos os dias. "Antes dessa pandemia não tínhamos muito tempo e nem nos atentamos para as diferenças e para as convivências familiares. Agora estamos tendo oportunidade, até de uma forma imposta, de conhecer melhor essas pessoas que estão ao nosso redor. Podemos aproveitar melhor esse tempo olhando mais para as pessoas, tentando enxergar potencialidades que não percebemos durante o dia a dia, na correria e nas tarefas

diárias", observa Márcia Mansur. "Então, se estivermos abertos e com o olhar um pouco mais atento, podemos perceber coisas que não percebemos antes nas relações familiares", completa a professora, que sugere atividades em conjunto, como ver fotos da família e cozinhar, entre outras, para proporcionar esses momentos de troca.

"Ao mesmo tempo que o isolamento social provocou um excesso de convivência entre pessoas que habitam a mesma residência, impôs a distância a parentes, amigos e colegas de trabalho."

Responda:

1) Você acredita que passou a se comunicar mais com os seus e conhecê-los melhor que antes? Comente.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2) Uma vez, ouvi dizer que a internet encurta distâncias, mas que também esfria as relações humanas. Nesse momento de pandemia, o que você pensa sobre isso?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Medidas de Tendência Central

Vamos apresentar aqui um texto simples para facilitar o entendimento de algumas ferramentas matemáticas indispensáveis a todo aquele que tenha de examinar fatos: **Média**, **Mediana** e **Moda**.

O que são Medidas de Tendência Central ou Medidas de Centralidade?

A Estatística trabalha com diversas informações que são apresentadas por meio de gráficos e tabelas e com diversos números que representam e caracterizam um determinado conjunto de dados. Dentre todas as informações, podemos retirar valores que representam, de algum modo, todo o conjunto. Esses valores são denominados “Medidas de Tendência Central ou Medidas de Centralidade”.
As medidas de centralidade que apresentaremos são a **Média Aritmética**, a **Moda** e a **Mediana.**

Média Aritmética

É uma das medidas de tendência central mais utilizadas no cotidiano.
É determinada pelo resultado da divisão do somatório dos números dados pela quantidade de números somados.
Por exemplo, vamos determinar a média dos números 3,12,23,15,2.
Para isso basta somarmos todos os números e dividirmos pela quantidade de números, ou seja:

$$\text{Média Aritmética} = \frac{3 + 12 + 23 + 15 + 2}{5} = 11$$

O cálculo da Média Aritmética é frequentemente usado nas escolas para efetuar a média final dos alunos, em campeonatos de futebol para se obter a média de gols de uma determinada rodada ou mesmo do campeonato; é também utilizado em diversas pesquisas estatísticas, pois determina o direcionamento das ideias expressas em determinados estudos.

Observação: Média Aritmética Ponderada

É uma Média Aritmética na qual alguns dos números envolvidos possuem “pesos”.
Por exemplo, digamos que a média de uma etapa é dada pela média ponderada das notas das três primeiras provas, tomando peso 1 para a primeira prova, peso 2 para a segunda prova e peso 3 para a terceira prova.
Neste caso, a Média Aritmética Ponderada é:

$$\frac{(1 \times Nota\ 1) + (2 \times Nota\ 2) + (3 \times Nota\ 3)}{1 + 2 + 3}.$$

Em outras palavras, a Média Aritmética Ponderada é uma Média Aritmética na qual você repete os números tantas vezes quantos são seus pesos.

Moda

É a medida de tendência central que consiste no valor observado com mais frequência em um conjunto de dados.
Por exemplo, digamos que o Palmeiras em determinado torneio de futebol fez, em dez partidas, a seguinte quantidade de gols:

5, 4, 2, 1, 3, 7, 1, 1, 2 e 1.

Para essa sequência de gols marcados, a moda é de 1 gol, pois é o número que aparece mais vezes.
Outra situação comum seria se dentre 7 pessoas tomássemos suas idades, a saber:

15 anos, 20 anos, 32 anos, 13 anos, 5 anos, 43 anos e 90 anos.

Nesse caso, não há moda, pois nenhuma idade se repetiu mais vezes que a outra.

Observação: Quando um conjunto de dados não apresenta moda, dizemos que esse conjunto é **amodal**.

Mediana

É a medida de tendência central que indica exatamente o valor central de um conjunto de dados quando organizados em ordem crescente ou decrescente.

Por exemplo, vamos considerar que um aluno tirou as seguintes notas em cinco provas de uma determinada matéria:

5, 8, 7, 4 e 8.

Colocando as cinco notas em ordem crescente, por exemplo, obtemos **4<5<7<8=8.** A mediana é o valor que está no centro dessa sequência, ou seja, 7.

E alguém poderia perguntar: Mas se ao invés de cinco notas fossem seis?

Pois bem, nesse caso ao ordenarmos os números, teremos dois termos centrais ao invés de um. Por exemplo, digamos que as notas agora são

5, 2 , 8, 7, 4 e 8.

Colocando em ordem crescente, temos **2<4<5<7<8=8.**

Aqui, os dois termos centrais seriam 5 e 7. Portanto, a Mediana desse conjunto de dados é a Média Aritmética dos dois termos centrais, ou seja,

$$\textbf{Mediana} = \frac{5+7}{2} = 6.$$

Resumindo o cálculo da Mediana:

- Coloque os valores do conjunto de dados em ordem crescente ou decrescente;
- Se a quantidade de valores do conjunto for ímpar, a mediana é o valor central;
- Se a quantidade de valores do conjunto for par, é preciso tirar a Média Aritmética dos valores centrais.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Ainda tenho dúvidas...
Podemos ter um único exemplo envolvendo essas três medidas de tendência central?

Um exemplo

Vamos agora ver uma situação bem cotidiana de aplicação do estudo dessas medidas.

O Professor Paulo aplicou uma prova para vinte alunos de uma de suas turmas e agora quer analisar as medidas de tendência central dessas notas.

Otávio	1,0	Carla	6,0
Sandra	2,0	Luiz	6,0
Ana	2,0	David	6,0
Francisco	3,0	Edson	6,0
Rafael	3,0	Raquel	6,0
Maria	4,0	Ângela	7,0
Leda	4,0	Paulo	7,0
Antonio	5,0	Nicole	7,0
Roberto	5,0	Lica	7,0
Ivan	5,0	Mateus	9,0

1) Vamos calcular, primeiro, a **Média Aritmética** das notas.

Para tanto, basta somarmos todas as notas e dividirmos por 20. Deste modo, temos:

$$\text{Média Aritmética} = \frac{101}{20} = 5,05.$$

É importante observarmos que com a média aritmética cada aluno pode comparar a sua nota em relação à nota da turma como um todo. De uma forma mais geral, podemos afirmar que 10 alunos ficaram abaixo da média e 10 alunos ficaram acima da média.

2) Vamos calcular, agora, a **Mediana**. Observe que as notas já estão classificadas em ordem crescente no quadro, o que facilita a identificação da mediana.
Deste modo, a mediana das 20 notas é a média aritmética das 10^a e 11ª notas, ou seja,

$$\text{Mediana} = \frac{5+6}{2} = 5,5.$$

Com a mediana é possível saber se a turma teve ou não um bom desempenho: **uma mediana alta é sinônimo de bom rendimento da turma; mas se a mesma for baixa, é sinônimo de um baixo rendimento da turma**.

3) Já em relação à **Moda**, esse conjunto de dados possui Moda 6, pois essa é a nota que mais ocorre: cinco vezes.

Agora é hora das atividades!

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

1) **Quais valores são, respectivamente, a moda, média e mediana dos números da lista a seguir?**

133, 425, 244, 385, 236, 236, 328, 1000, 299, 325

2) **Dois alunos apostaram qual deles terminaria o ano com a maior média. As notas deles foram:**

	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Aluno 1	10,0	9,0	5,0	4,0
Aluno 2	6,0	6,5	7,5	8,0

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que for correta.

a) O aluno 1 conseguiu a melhor média, pois possui as melhores notas iniciais.

b) O aluno 2 conseguiu a melhor média, pois manteve as notas próximas umas das outras.

c) O aluno 1 venceu a aposta, pois sua média foi 7,0.

d) O aluno 2 venceu a aposta, pois sua média foi 7,0.

e) Nenhum aluno venceu a aposta, pois suas médias foram iguais.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

3) **Uma amostra de gaúchos foi investigada em relação ao consumo de sal diário, obtendo-se o seguinte:**

Gaúcho	Consumo (g)
A	10
B	13
C	17
D	9
E	8
F	11
G	13
H	7

Determine e interprete o consumo médio, o consumo modal e o consumo mediano.

4) **A incidência de doenças infecto-contagiosas no Est.de S.Paulo, 1974, é apresentado a seguir. Que medida estatística (média, moda, mediana) você usaria para descrever esta tabela? Justifique adequadamente sua resposta, levando em conta a classificação da variável.**

Doenças	N.de casos
Aftosa	29.000
Brucelose	22.000
Tuberculose	19.000
Raiva	12.000
Leptospirose	10.000

5) Os dados seguintes são referentes a uma amostra de diâmetros de coração de adultos normais, em mm (medidas em radiografias 36 x 43 cm):

146 125 139 132 121 135 114 114 130 169 114 130 169 125 103

Determine a média, a moda e a mediana.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

6) Foram obtidos os tempos (em segundos) decorridos entre a formulação de um pedido e a entrega de um determinado sanduíche em uma lanchonete McDonalds.

135 90 85 121 83 69 159 177 120 133 90 80 70 93 80 110

Calcule média, mediana, moda. Interprete os resultados e comente sobre como está sendo o atendimento nesta loja.

7) Calcule a média aritmética simples em cada um dos seguintes casos:

a) 15 ; 48 ; 36

b) 80 ; 71 ; 95 ; 100

c) 59 ; 84 ; 37 ; 62 ; 10

d) 1 ; 2 ; 3 ; 4 ; 5 ; 6 ; 7 ; 8 ; 9

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

8) João deseja calcular a média das notas que tirou em cada uma das quatro matérias a seguir. Calcule a média ponderada de suas notas, sendo que as duas primeiras provas valem 2 pontos e as outras duas valem 3 pontos:

Inglês	
1ª prova	6,5
2ª prova	7,8
3ª prova	8,0
4ª prova	7,1

Português	
1ª prova	7,5
2ª prova	6,9
3ª prova	7,0
4ª prova	8,2

Calcule a média ponderada.

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: A luz – espectro visível e as cores.

A luz é uma forma de radiação eletromagnética cuja frequência é visível ao olho humano. A luz pode propagar-se no vácuo com velocidade de aproximadamente 300 mil km/s.

À medida que o Sol vai se pondo ou nascendo, seus raios luminosos têm que atravessar um pedaço maior da atmosfera, colidindo com mais obstáculos que vão desde os gases que compõem a atmosfera até mesmo poeira da superfície e poluição provocada pelas cidades.

No nascer ou no pôr do sol, até as ondas longas, laranja e vermelho, acabam trombando e se desviando, avermelhando gradativamente o horizonte (embora o resto do céu continue azul).

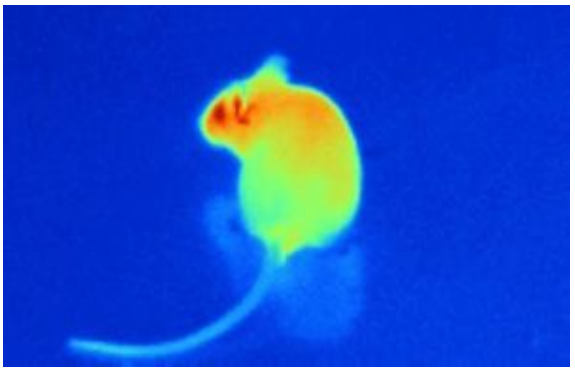
A cor azulada do céu se deve ao fenômeno óptico chamado dispersão, e a cor branca da luz solar. O branco resulta da soma das sete cores do arco-íris (o violeta, o azul, o anil, o verde, o amarelo, o laranja e o vermelho). Quando os raios solares atravessam a atmosfera terrestre, uma parte destes raios luminosos se dispersa (se espalha em diversas direções) nas partículas que se encontram na atmosfera (Nitrogênio, Oxigênio, Dióxido de Carbono entre outros). Isso faz chegar aos nossos olhos as cores que conhecemos quando olhamos para o céu.

O Espectro visível e as cores.

Os olhos humanos apresentam receptores que são estimulados por apenas uma pequena banda do espectro eletromagnético chamada de aspecto visível da luz. Os olhos humanos conseguem captar comprimento de onda invadindo violeta (380nm) vermelho (750mm). Portanto, no espectro eletromagnético a maioria dos comprimentos de onda são de onda não estimula os receptores dos olhos humanos e, portanto é invisível para nós.

No entanto, os receptores os olhos de outros animais, como cachorros e gatos, por exemplo, são estimulados por alguns comprimentos de onda menor do que 380nm, ou seja registram mais radiação ultravioleta do que nós.

Várias serpentes são capazes de detectar luz infravermelha isso é, ondas maiores do que 700nm, o que possibilita enxergar o calor produzido por suas presas em encontrá-los, mesmo na escuridão total.



Várias serpentes como esta acima “Corallus caninus” até 1,80mt de comprimento, enxergam a radiação infravermelha por meio de órgãos especiais, (as aberturas acima da boca) e localizam suas presas mesmo no escuro total. Á direita roedor visto por câmera sensível ao infravermelho (quanto mais quente é uma área mais clara aparece na imagem).

EXERCÍCIO:

1. O que é a luz?

_____

_____

_____

2. Porque algumas serpentes enxergam a noite e os seres humanos não ?

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

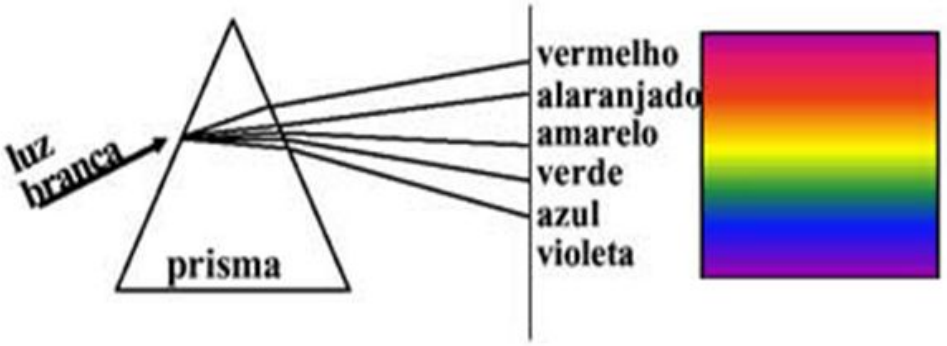
DATA: _____

TEMA: Dispersão de cores.

A dispersão da luz é um fenômeno óptico em que a luz é separada em suas diferentes cores quando refratada através de algum meio transparente, a exemplo do arco-íris, do prisma e da lente fotográfica.

A luz branca, ao passar pelo prisma de vidro cria o espectro de cores esse fenômeno, que produziu o espectro de cores, é chamado de dispersão. Repare que também houve refração da onda incidente mas ela nem sempre causa a dispersão, isso é, a luz branca poderia refratar e passar por um corpo sem dispersão.

A luz branca do Sol é policromática, isso é, composta da combinação de duas ou mais cores, monocromáticas (luz composta de apenas uma cor/comprimento de onda).



EXERCÍCIO:

1. O que é dispersão?

_____

_____

_____

2. Explique o que acontece com a luz branca do sol ao passar pelo prisma?

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Efeitos cromáticos.

O círculo cromático é uma representação dos espectros de cor percebido pelo olho humano, em geral é representado por um círculo em formato pizza fatiada com as 12 cores sendo dispostas de forma perfeita com três primárias, três secundárias e seis terciárias.

Cores Primárias: O amarelo, o azul e o vermelho são cores primárias. Ou seja, elas são puras, sem mistura. É a partir delas que são feitas as outras cores.

Cores secundárias: O verde, o laranja e o roxo são cores secundárias. Cada uma delas é formada pela mistura de duas primárias

Cores terciárias: As cores terciárias são a mistura de cores primárias com secundárias resultando em vermelho-arroxeado, vermelho-alaranjado, amarelo-alaranjado, amarelo-esverdeado, azul-esverdeado, azul-arroxeado.

Efeitos cromáticos

Monocromia: Corresponde à variação tonal de apenas uma cor com nuanças para o claro quando misturada ao branco ou para o escuro com a obtenção do acréscimo do preto.

·Tonalidade: É a variação tonal de uma cor, que pode ser conseguida num processo de escala ou dégradé.

·Policromia: Ocorre numa composição com a combinação de mais de três cores organizadas separadamente.

Matiz: Matiz é a característica que define e distingue uma cor. Vermelho, verde ou azul, por exemplo, são matizes. Para se mudar o matiz de uma cor, acrescenta-se a ela outro matiz.

EXERCÍCIOS:

1. O que é o círculo cromático?

_____

_____

_____

_____

2. Escreva o que são cores primárias?

_____

_____

_____

3. Quais são as cores secundárias?

_____

_____

4. Como se formam as cores secundárias?

_____

_____

_____

5. O que são as cores terciárias e quais são elas?

_____

_____

_____

6. Cite os efeitos cromáticos?

_____

_____

7. O que é policromia?

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: A luz na terra.

O sol emite luz branca e outros tipos de radiação eletromagnética. Essas ondas se propagam no espaço ao atingir o planeta terra, parte dela é refletida pela atmosfera e parte chega até a superfície.

Ao encontrar a atmosfera a luz sol, que viaja em linha reta, pode interagir com as moléculas dos gases que a compõem, (bem como com partículas de poeira, cristais gelo, gotículas de água entre outras, que estejam em suspensão na atmosfera) e ter sua trajetória alterada o que resulta em um espalhamento dessas ondas em várias direções.

A faixa do espectro de luz visível próximo ao vermelho sofre pouco espalhamento na atmosfera e continua a viajar praticamente em linha reta. Já faixa do espectro de luz visível próximo ao azul é espalhada para todos os lados pois interagem intensamente com os gases nitrogênio e oxigênio (os mais abundantes na atmosfera). Por isso, enxergamos o céu majoritariamente azul - especialmente quando o sol está alto nele.

No entanto no nascer e no pôr do sol, é comum que o céu apresente mais tons avermelhados. Isso também é resultado, em grande parte, do espalhamento diferencial que ocorre entre o azul e o vermelho (e os comprimentos de ondas entre eles). Nesses casos a espessura da atmosfera que os raios têm de atravessar é muito maior do que quando o sol está alto no céu.

Mais atmosfera para atravessar implica maior quantidade de luz azul que será espalhada pelos gases dela. Portanto, quando a luz do pôr ou do nascer do sol chega aos olhos das pessoas, a maior do seu componente na faixa do azul está espalhada, enquanto

os comprimentos próximos do vermelho (que sofre pouco espalhamento) estão presentes e são dominantes, estão menos espalhados.

EXERCÍCIO:

1. Após ter estudado a apostila, crie um desenho que represente o conteúdo estudado, pode utilizar história/desenho em quadrinhos! Vocês são inteligentes, usem a imaginação!!!

Fontes utilizadas:

https://noticias.r7.com; https://www.nsctotal.com.br; https://cronicasmacaenses.com; https://www.sobiologia.com.br; https://www.avmakers.com.br; https://www.google.com; https://www.madeiramadeira.com.br;
Livro didático do Professor. Observatório de Ciências. 9º Ano. Moderna; 3ª Edição, 2018.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Ásia

O continente asiático detém uma formação geográfica muito variada. Assim, temos o monte Everest, ponto mais alto do planeta, localizado na fronteira China-Nepal, enquanto as terras baixas de aluvião e de litoral estendem-se até encontrarem as grandes formações planálticas com cordilheiras muito altas, das quais as montanhas de maior altitude estão localizadas na cordilheira do Himalaia.

Por outro lado, o relevo asiático é assinalado por seus contrastes de extremidade altimétricas, como o Himalaia, Pamir e Tibete, onde se localizam as altitudes máximas do globo terrestre e as maiores depressões, como o Mar Morto.

Enfim, são encontradas algumas das montanhas mais altas do mundo, os rios mais extensos, os maiores desertos, planícies e platôs, as selvas e florestas mais densas.

As nações asiáticas possuem diversos sistemas de governo, como os comunistas na China e Coreia do Norte, os monarcas governantes dos reinos da Arábia Saudita e a Tailândia, os xeiques do Reino do Barein, do Estado do Catar e dos Emirados Árabes Unidos, os países democráticos como Israel e Japão ou o sultanato dos nove estados malaios.

O povo é enormemente diferente em árvores genealógicas, práticas ou comportamentos habituais, idiomas, crenças de religião. Assim, o chinês (a língua mais falada do mundo), o árabe, o malaio-indonésio, o japonês e, na Índia, o hindi-urdu e o bengali, são algumas das muitas línguas faladas na Ásia, enquanto do ponto de vista religioso foi o berço das mais importantes religiões do Mundo: o Judaísmo e o Cristianismo foram fundados na Palestina; o hinduísmo e o budismo, tiveram início na Índia; e o Califado islâmico e outros Estados muçulmanos tomaram o Oriente Médio a partir do século VII.

Da população asiática, podemos dizer que é formada de povos de raça amarela, contudo, calham grandes distinções físicas, linguísticas e culturais entre eles. Há também outros troncos étnicos, como o negro e o branco, predominantes no sudeste do continente (Oriente Médio).

Divisão da Ásia em regiões

- Oriente Médio
- Subcontinente indiano
- Sudeste asiático
- Centro-leste
- Extremo Oriente
- Parte asiática da Comunidade de Estados Independentes.

Países que fazem parte da Ásia

Os países da Ásia são: Afeganistão, Arábia Saudita, Armênia, Azerbaidjão, Bahrein, Bangladesh, Brunei, Butão, Camboja, Cazaquistão, China, Chipre, Singapura, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Geórgia, Iêmen, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Japão, Jordânia, Kuwait, Laos, Líbano, Maldivas, Malásia, Mongólia, Mianmar, Nepal, Omã, Palestina, Paquistão, Qatar, Quirguistão, Rússia, Síria, Sri Lanka, Tadjiquistão, Tailândia, Taiwan, Timor-Leste, Turcomenistão, Turquia, Uzbequistão e Vietnã.

As cidades mais populosas da Ásia

Mumbai ou Bombaim na Índia (18,3 milhões), Calcutá na Índia (14,7 milhões) e Xangai na China (17,1 milhões) e Tóquio no Japão (12,3 milhões de habitantes).

Colonização e História da Ásia

A civilização asiática teve início há mais de 4 000 anos e seu povo fundou as cidades mais antigas, assim como foram os fundadores de todas as religiões mais relevantes do mundo. Não obstante, cada uma daquelas regiões desenvolveu uma civilização ao longo de vales férteis de rios, enquanto a estepe era habitada por nômades a cavalo que, a partir delas, alcançaram qualquer parte do continente asiático.

Entretanto, a Cáucaso, os Himalaias, o deserto de Karakum e o deserto de Gobi representavam barreiras que os cavaleiros das estepes dificilmente atravessavam. Por conseguinte, muitas civilizações antigas foram influenciadas pela famosa Rota da Seda, que ligava a China, a Índia, o Oriente Médio e a Europa.

Por sua vez, as nações do Oeste da Europa conquistaram territórios na Ásia entre os séculos XVI e o XIX. Assim, as maiores potências europeias apossaram-se de partes da Ásia, como a Índia britânica, a Indochina francesa e Macau e Goa, que estiveram sob autoridade portuguesa.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o continente asiático foi transformado no centro das batalhas entre países que adotam o comunismo como aparelho de governo e países que utilizam o capitalismo como preceito econômico.

Atividades:

Leia com atenção o texto acima e responda as questões:

1. Qual a diversidade geográfica do continente asiático?

_____
_____
_____
_____

2. A Ásia tem diferentes formas de governo e de organização governamental. Cite as formas de governo do continente asiático e o país onde é praticado.

_____
_____
_____
_____

3. **Analise as afirmativas e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.**

( ) Com 45 milhões de quilômetros quadrados, correspondendo a 30% das terras emersas do globo, na Ásia é o maior continente do planeta.

( ) O continente asiático é o mais populoso, sendo a Índia o país de maior concentração populacional do mundo.

( ) Da população asiática, podemos dizer que é formada de povos de raça amarela, contudo, calham grandes distinções físicas, linguísticas e culturais entre eles.

( ) A civilização asiática teve início há mais de 5.000 anos e seu povo fundou as cidades mais antigas, assim como foram os fundadores de todas as religiões mais relevantes do mundo.

4. **Sobre os aspectos físicos da Ásia é correto afirmar que:**

a) ( ) Na Cordilheira do Himalaia estão os pontos mais altos do planeta.

b) ( ) O relevo asiático é caracterizado por planícies de baixas altitudes, não havendo, portanto, grandes cadeias montanhosas.

c)( ) Devido à localização dos países asiáticos na placa tectônica Euroasiática, não há terremotos nesta região.

d) ( ) Os montes Urais, o mar Cáspio e as montanhas do Cáucaso são uma das divisas naturais do continente asiático e europeu.

5. **Em quais regiões a Ásia está dividida?**

_____

_____

_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Fauna, Flora e Clima do continente asiático

A amplitude territorial da Ásia promove diferenças de latitude, apresenta regiões de baixas e elevadas altitudes e possuem a grande influência das massas de ar e da continentalidade/maritimidade, o que promovem no continente uma boa multiplicidade de tipos de clima e de formações vegetais.

Assim, na planície Siberiana, por exemplo, começam a surgir formações de tundra. Seguindo rumo ao sul, teremos uma região coberta pela taiga. Já nos arquipélagos situados na Ásia Meridional, encontramos florestas equatoriais e tropicais. A ocorrência de florestas temperadas será frequente nas regiões do Extremo Oriente enquanto a vegetação xerófita será comum nas áreas desérticas ou semiáridas do continente.

Por ser formada a partir de uma extensão continental enorme, a Ásia completa espaços de todas as áreas de clima do hemisfério setentrional: equatorial, tropical, temperada e polar. Nas terras situadas no extremo norte prevalece o clima polar, que vai se tornando mais aprazível em direção ao sul.

O centro do continente, por situar-se afastado de influências marítimas, bloqueia-se a passagem dos ventos oceânicos carregados pelo clima temperado continental, alternando assim verões de temperaturas elevadas com invernos muito frios. Já o temperado oceânico, suporta variações em função da altitude do relevo, da latitude e da interioridade.

Mais para o sul, à traseira das grandes cordilheiras, que bloqueiam a entrada dos ventos úmidos do oceano, encontram-se vastas extensões sobrepujadas por clima semiárido e clima árido, formando uma extensa faixa de desertos. Contudo, o principal fenômeno climático da região é o tropical de monções, com violentas chuvas durante o verão.

Percebe-se a atividade dos ventos, conhecidos como monções, que se precipitam do Índico e do Pacífico para o continente durante o verão, e do interior da Ásia para esses oceanos durante o inverno. Tanto as chuvas fartas da região influenciada pelos climas equatorial e tropical quanto a grande abundância de neve derretida das altas montanhas beneficiam a existência de grandes rios, que cruzam em quase todas as direções do continente asiático. Deles, os principais são: Rio Yangtzé, na China; Brahmaputra e o Ganges na Índia; o rio Indo, no Paquistão e; no golfo Pérsico, o Tigre e o Eufrates.

Por fim, vale lembrar que nas regiões de montanhas, em razão da altitude, encontramos temperaturas muito baixas, independentemente de sua localização geográfica.

Atividades:

1. Que climas são encontrados no continente asiático? Que fatores favorecem esses tipos climáticos?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Quais os tipos de vegetação encontradas na Ásia?

_____
_____
_____
_____
_____

3. Cite os principais rios da Ásia e em que países de encontram.

_____
_____
_____
_____
_____

4. Qual a influência dos ventos de monções para o continente?

_____
_____
_____
_____
_____

5. Devido a influência das grandes cordilheiras, que climas se encontram na parte Sul do continente?

_____
_____
_____
_____
_____

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____
Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1,2

Pessoal, parabéns pela dedicação e capricho com a realização das atividades, fico feliz em ver os esforços de cada um.

Não esqueça se tiver qualquer dúvida, pode estar me chamando.

Grande abraço.

Professora Crescélia A. de Oliveira.

Galera, então vamos finalizar nossos estudos sobre a Segunda Guerra Mundial, como já tinha comentado anteriormente este é um assunto bem amplo. Faça as leituras solicitadas, assim facilitará na resolução das atividades.

O fim da Segunda Guerra Mundial

Além das sucessivas derrotas, o Eixo teve uma baixa importante. Em 1943, o general Pietro Badoglio derrubou o comandante fascista italiano que havia se aliado aos nazistas, Benito Mussolini. Portanto, em 1943 a Itália não apenas deixou o Eixo, mas se rendeu aos Aliados e se juntou a eles na batalha.

A segunda Guerra Mundial teve fim em 1945**,** onde os soviéticos atacaram a capital da Alemanha, e a reação do país foi tão desesperada que foram montadas, na sua resistência final**,** tropas compostas por idosos e crianças.

Quando finalmente as tropas soviéticas conseguiram entrar no Parlamento alemão, logo após, Hitler e Eva Braun (sua esposa), cometeram suicídio**.** Com isso, o comando da Alemanha foi passado para Karl Donitz, e o país rendeu-se, definitivamente, em maio de 1945.

Já o Japão se rendeu apenas em 2 de setembro de 1945, colocando definitivamente fim ao conflito.

Consequências da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial deixou marcas que duraram décadas. Em um primeiro momento, as nações sentiram o grande impacto da destruição de fábricas, cidades arrasadas por bombardeios, redução da produção industrial e agrícola, necessidade de reconstruir toda a infraestrutura de transporte, entre outras. No campo humano, ocorreram as maiores perdas. A estimativa é de que 55 milhões de pessoas morreram devido ao conflito. Para evitar outros acontecimentos como esse, em 1945 foi criada a ONU — Organização das Nações Unidas. Seu objetivo é mediar os conflitos que surgem entre os países e tomar as medidas necessárias para promover e manter a paz mundial.

Atividades:

1. Com qual objetivo foi criado a ONU?

_____
_____
_____
_____
_____

2. Quais foram às consequências do fim da Guerra?

_____
_____
_____
_____
_____

3. Descreva como aconteceu o fim da Segunda Guerra.

_____
_____
_____
_____
_____

4. Comente como foi à participação do Japão na Guerra.

_____
_____
_____
_____

5. O rádio, principal meio de comunicação da época, noticiou a rendição do Japão. Atualmente, o rádio ainda tem essa função? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____
Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1,2

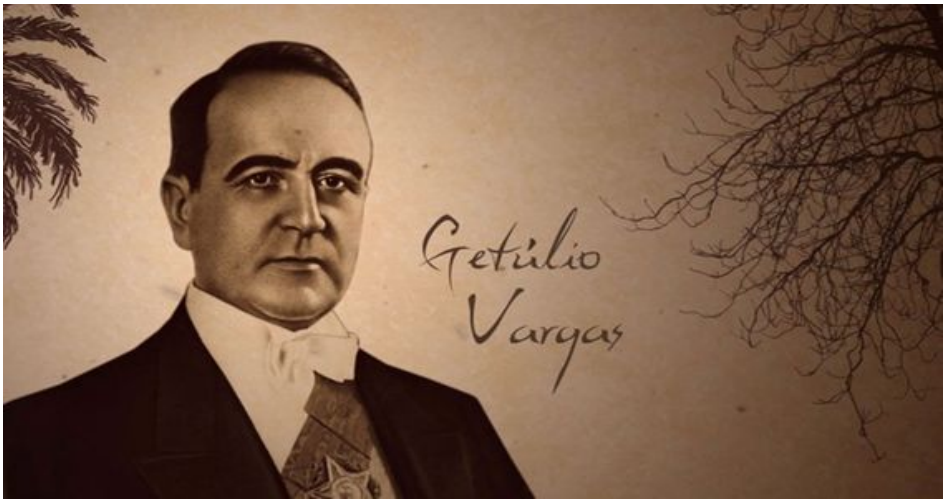
Finalizando nossos estudos sobre a Segunda Guerra Mundial, iniciaremos mais uma etapa muito importante aos nossos estudos.

O primeiro governo Vargas e o Estado Novo (1930 – 1945)

Quem foi Getúlio Vargas?

Getúlio Dornelles Vargas foi um advogado, político e presidente do Brasil nascido na cidade de São Borja (RS), no dia 19 de abril de 1882 e falecido em 24 de agosto de 1954. Vargas fez sua carreira política no Rio Grande do Sul e alcançou a presidência da República em 1930. Foi o presidente que mais tempo ficou no cargo em toda história republicana do Brasil.

Durante nossos estudos veremos qual a importância de Vargas para a formação não só política, mas de vários direitos adquiridos pela população.



Para sabermos um pouco sobre como foi o governo Vargas, vamos fazer leitura no texto abaixo.

Você já ouviu falar em férias remuneradas? Decimo terceiro salario? Aposentadoria? Todos esses termos dizem respeito a alguns direitos trabalhistas no Brasil. No nosso país, as leis que estabelecem os direitos e os deveres dos trabalhadores e empregadores se encontram na Constituição das Leis do Trabalho, a CLT, criada em 1943.

Em 2017, o governo brasileiro aprovou um projeto de reforma trabalhista que mudou diversos pontos da CLT. Entre eles estão à possibilidade de dividir as férias em três períodos e de fixar a jornada diária em 12 horas, mas respeitando as 44 horas semanais. Como podemos observar nos noticiários o nosso governo atual também fez e ainda fará outras alterações, mudando outros diversos pontos.

Responda:

1. Que outras mudanças na CLT estão em discussão atualmente? Comente.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Você já ouviu falar sobre Getúlio Vargas? O que você sabe sobre ele?

_____
_____
_____
_____
_____

Leia:

Efeitos da crise de 1929 no Brasil

Você estudou que, nas primeiras décadas do século XX, a produção de café era a principal atividade econômica do Brasil e recebia apoio e incentivos financeiros do governo. Esse fator, somado aos lucros, levou a um aumento expressivo das safras.

Com a crise econômica iniciada em 1929, porém, a demanda internacional pelo café diminuiu e os estoques brasileiros se acumularam. O baixo preço pago pela saca de café não compensava os altos custos de produção, o que levou cafeicultores à falência e fez o governo queimar parte de seus estoques. A política nacional, pautada na defesa da cafeicultura e no poder dos grandes cafeicultores, não tardaria a sentir os efeitos da Grande Depressão.

A crise da República Oligárquica

Com a crise no setor cafeeiro, a política dos governadores começou a dar sinais de esgotamento. Quando um novo processo eleitoral se iniciou, em 1929, o então presidente da república, Washington Luís, representante do Partido Republicano Paulista (PRP), em vez de indicar um político mineiro, indicou o paulista Júlio Prestes como seu sucessor.

Essa atitude causou grande descontentamento entre os representantes dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. As oligarquias desses estados lançaram, então, a candidatura de Getúlio Vargas, presidente do estado do Rio Grande do Sul e ex-ministro da fazenda de Washington Luís, à presidência. Como vice, foi escolhido o presidente do estado da Paraíba, João Pessoa.

A chapa formada pela oposição foi denominada **Aliança Liberal**. Seu programa defendia a diversificação da produção nacional, a reforma política, a adoção do voto secreto e a criação de medidas de proteção aos trabalhadores. A chapa recebeu o apoio do Partido Democrático de São Paulo (PD), de tenentes, das classes médias urbanas e dos setores oligárquicos insatisfeitos.

As eleições de 1930

As eleições presidenciais ocorreram no dia 1º de março de 1930. Apesar da grande campanha realizada pela Aliança Liberal, Vargas obteve aproximadamente 700 mil votos, enquanto Júlio Prestes recebeu pouco mais de 1 milhão de votos. Os opositores do governo protestaram, alegando que o processo eleitoral havia sido fraudado.

Em maio, o Congresso Nacional reconheceu o resultado das eleições e declarou Júlio Prestes presidente eleito. Inconformados com a decisão, os opositores do governo começaram a preparar uma insurreição armada para derrubá-lo, impedindo a posse de Júlio Prestes.

A Revolução de 1930

Apesar de o assassinato de João Pessoa ter sido cometido por motivos pessoais, a morte do presidente da Paraíba gerou, em diversos pontos do país, uma série de manifestações de repúdio que se transformaram em mobilizações a favor da Aliança Liberal.

Aproveitando o clima de comoção gerado no país, membros da Aliança Liberal iniciaram um levante para derrubar o governo. Em 3 de outubro de 1930, movimentos simultâneos aconteceram em vários estados, como Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba.

Em menos de um mês, as forças rebeldes haviam sido vitoriosas em quase todo o Brasil, à exceção apenas de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Bahia. Temendo uma guerra civil, os altos escalões militares depuseram o presidente Washington Luís, substituindo-o por uma junta militar. No dia 3 de novembro, a junta transferiu a Getúlio Vargas o governo do país.

O governo provisório de Vargas

Ao assumir a chefia do governo provisório, Vargas dissolveu o Congresso Nacional e as assembleias legislativas estaduais e municipais, substituindo os presidentes de estado por **interventores**, a maior parte deles tenentes.

Ainda em 1930, o governo provisório decretou a criação do Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, que subordinava os sistemas de educação dos estados ao Distrito Federal. Todos os assuntos relativos à saúde pública do país também ficaram sob a atribuição desse ministério.

No mesmo ano, foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, encarregado dos assuntos relativos ao mundo do trabalho. Em 1931 foi estabelecida a **Lei de Sindicalização**, que atrelava os sindicatos ao Estado. A lei admitia um único sindicato por categoria profissional e determinava que apenas os trabalhadores filiados ao sindicato oficial desfrutariam dos benefícios da legislação trabalhista. Foram concedidos benefícios como a fixação da jornada de trabalho em oito horas diárias, a instituição da Carteira de Trabalho Profissional, as férias e o direito à aposentadoria, entre outros.

Atividades:

3. Cite algumas medidas adotadas por Getúlio Vargas ao assumir a chefia do governo em 1930.

_____
_____
_____
_____
_____

Observe que:

- O sistema político que caracterizou a República Oligárquica começou e dar sinais de desgaste na década de 1920, a crise desencadeadora como a queda da bolsa de valores de Nova York acelerou a ruptura do acordo político existente, a criação da Aliança Liberal agregou as forças de oposição

a candidatura de Júlio Prestes, a adesão de parte do exército à tomada do poder.

- Vargas dissolveu o Congresso Nacional e as assembleias legislativas estaduais e municipais, substituiu os presidentes dos estados por interventores e criou o ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública e o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

4. Comente como ocorreram as eleições de 1930.

_____
_____
_____
_____
_____

5. Comente o que foi a Revolução de 1930.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Na próxima apostila continuaremos nossos estudos sobre o governo Vargas.

ARTES 9º ANO

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ALUNO……..DATA…..../…..../2020

PROFESSOR MARCOS ANTONIO MARMENTINI

DÉCIMA APOSTILA AULA 1 E 2

1- O MOVIMENTO, LEIA O TEXTO E RESPONDA OS QUESTIONAMENTOS DO MESMO (acompanhe pelas pág. 86 e 87).

MAIS DE PERTO

O movimento

Agora que ampliamos bastante o nosso olhar sobre a dança, vamos retomar a pergunta: qual é a língua da dança?

Observe a arte no movimento retratado a seguir.

Ensaio fotográfico de Claire Jean com um bailarino, em Lençóis Maranhenses (MA), em 2014.

O universo da dança também foi impactado fortemente durante o Modernismo (fins do século XIX e início do XX). Entre aqueles que proporcionaram maior mudança no modo como se pensava a dança, o coreógrafo e dançarino Rudolf Laban (1879-1958) lançou ideias que se enraizaram fortemente na maneira de pensar a dança.

Com base nas suas teorias, podemos arriscar uma resposta para a pergunta que lançamos neste capítulo: a língua da dança é o movimento.

Agora que temos a chave, vamos abrir algumas portas. O movimento pode ter várias qualidades. Podemos nos movimentar também para nos expressar. Usamos gestos abertos, grandes, agitados, quando queremos chamar a atenção. Tendemos a encolher nossos movimentos quando estamos tristes.

1. O que todas as danças têm em comum? Resposta pessoal.

86

PARA AMPLIAR

Observe os movimentos retratados na pintura reproduzida ao lado.

Com base na observação dos movimentos das pessoas (primeiramente dos trabalhadores das indústrias), Laban iniciou um estudo aprofundado das possibilidades que o corpo tem de se mover. Ele identificou duas categorias principais de movimento: a **ação física**, referente aos movimentos que fazemos de forma mecânica, e a **ação corporal**, que traz um envolvimento de toda a pessoa, ou seja, tanto a ação física quanto a racional e a emocional.

Muitas foram as categorias e descrições criadas por Laban. Seu trabalho ampliou sobremaneira o modo de olhar o movimento e, consequentemente, a maneira como fazemos arte com o corpo. Suas ideias funcionam como uma luneta, permitindo-nos investigar os movimentos e propor outros novos. Ele, assim como muitos dos seus contemporâneos na arte moderna, procurou expandir a linguagem da dança para que todos pudessem dançar – uma proposta de dança que inclui todos que querem dançar, e não apenas seleciona aqueles que atendem a determinadas exigências.

Casal dançando (1987), de Fernando Botero. Óleo sobre tela, 195 cm × 130 cm.

Laban ofereceu-nos uma chave que podemos somar a outras, como a proposta de Antonio Nóbrega sobre os vocabulários da dança e os temperamentos comuns. Assim, podemos colocar ideias em diálogo, observar semelhanças e diferenças, harmonias e ruídos, estabelecendo entendimentos singulares, isto é, próprios de cada um, sobre o que é a dança e o dançar.

Retomemos as perguntas da seção **Venha dançar!**, na página 78.
Observe as diferentes imagens neste capítulo. Tente identificar como ocorrem os movimentos de esticar, dobrar e torcer.

1. Quais partes do corpo participam da ação?
2. Em quais direções os movimentos acontecem?
3. Os corpos estão ocupando o espaço de que forma? Respostas pessoais.

87

RESPONDA AS QUESTÕES REFERENTE ÀS OBRAS VISTAS:

1R----------

2R----------

3R----------

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
ALUNO……..DATA…..../…..../2020
PROFESSOR MARCOS ANTONIO MARMENTINI
DÉCIMA APOSTILA AULA 3 E 4

1- O MOVIMENTO, LEIA O TEXTO E RESPONDA OS QUESTIONAMENTOS DO MESMO (acompanhe pelas pág. 94 e 95).

TEMA 2

Dança de pensamentos

Continuando nosso estudo sobre "a língua que a dança fala", propomos uma questão muitas vezes evitada: o que é dança?

Reflita um pouco e tente encontrar uma forma de descrever o que é dança. Geralmente, quando não conseguimos definir algo, passamos a dar exemplos, como dança é samba, funk, balé, axé, sapateado, zumba etc. Porém, esses são os estilos de dança. E dança, o que é?

Alguns poderão dizer que a dança é um conjunto de passos. Vários passos formam uma dança. Seria uma boa definição, caso as barreiras do passo não tivessem sido rompidas pelas danças moderna e contemporânea.

A jornalista e professora Helena Katz uniu Arte, Filosofia e Ciências como forma de propor um novo olhar sobre a dança. Em 1994, defendeu uma interessante ideia: a dança é o pensamento do corpo!

É preciso treinar o corpo, explorar suas possibilidades, repetir e também inventar, evoluindo o pensamento corporal. Michael Jackson, ícone da cultura *pop*, destacou-se por sua inteligência corporal na dança (além de seu trabalho como músico e compositor).

De acordo com Helena Katz:

> [...] a mais complexa possibilidade de movimento em um corpo, aquela a que se pode identificar com o nome de pensamento do corpo, essa é a dança.

KATZ, Helena. **Um, dois, três**. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FLD, 2005. p. 39.

Helena Katz, atuante no jornalismo cultural e na área acadêmica, é uma das maiores especialistas em dança no Brasil. Foto de 2001.

Ou seja, a dança é a forma mais complexa de pensamento do corpo.

O **butô**, dança japonesa que emergiu após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), contém uma preocupação filosófica que se transforma em dança. Essa palavra, composta pelos ideogramas japoneses *bu* (dança) e *tô* (bater o pé, andar pesadamente), traz ideias que ganham expressão em uma forma artística que não abarca passos convencionais de dança. Observando a imagem do japonês Kazuo Ohno (1906-2010), podemos concluir que a dança é a expressão do corpo. Ou seja, a dança seria uma forma de exprimir ideias e sentimentos.

A dança de Kazuo Ohno exigia um refinado pensamento do corpo para exprimir suas ideias e sentimentos. Fotografia de 1988, na Asia Society, em Nova York (EUA).

94

MUNDO CONECTADO

A guerra pensada no corpo

Que marcas um conflito pode deixar em nossa cultura? Poderiam emergir novas linguagens influenciadas pelos traumas de uma guerra?

Na Segunda Guerra Mundial, algumas das imagens mais marcantes apontam para as bombas atômicas que foram lançadas sobre duas cidades japonesas, Hiroshima e Nagasaki, devastadas em um episódio de terror.

Após a guerra, emerge o butô, e a expressão do corpo ganha contornos densos.

O coreógrafo japonês Tatsumi Hijikata (1928-1986) foi o fundador do butô e mostrou ao mundo uma forma única de dança, carregada de teatralidade, com escuridão, decadência e elementos grotescos.

O japonês Kazuo Ohno (1906-2010), o principal dançarino de butô, escreveu, dançou e difundiu o butô por todo o planeta.

No Brasil, Takao Kusuno e Felicia Ogawa foram os primeiros a desenvolver essa dança, conseguindo promover a entrada de Kazuo Ohno na cena brasileira. Outros nomes que ajudam a promover o butô no Brasil são José Maria Carvalho, Emilie Sugai, Maura Baiocchi, Denilton Gomes, Janice Vieira, Antunes Filho e a companhia Lume.

LENIZ PIMENTEL

CLAVE JUN

Vinicius Santi, aluno de José Maria Carvalho, é parte da nova geração de dançarinos de butô. Na fotografia acima, uma gruta no vale do Pati, na Chapada Diamantina (BA), torna-se o local da dança desse artista, em 2012.

A atriz Emilie Sugai em cena da peça **Foi Carmen Miranda** (2005), com o grupo Macunaíma. Texto, concepção e direção de Antunes Filho, que misturou butô e samba na concepção cênica do espetáculo.

95

ATIVIDADE:

a) Ler os textos e interpretar e descrever um pouco sobre o assunto aqui:

---.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / / TURMA: 9º ANO

ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aulas 1 e 2

BADMINTON

O Badminton é um esporte dinâmico praticado entre dois ou quatro jogadores. Ainda que seja semelhante ao tênis, que usa raquetes e está dividido por uma rede, ele possui suas peculiaridades. O badminton foi criado no século XIX na Inglaterra.

Ao invés de uma bola, ele é jogado com uma espécie de peteca, chamada de volante ou birdie. Essa modalidade exige um grande treinamento físico por parte dos atletas e envolve agilidade, coordenação e reflexo. Ela é praticada por homens, mulheres e crianças, sendo considerado o esporte de raquete mais rápido do mundo.

Uma partida de badminton possui três sets de 21 pontos cada. Vence o jogo quem fizer dois sets primeiro.

Jogado com raquete e peteca, ganha ponto quem deixar a peteca tocar no espaço adversário. Portanto, o importante é não deixar a peteca tocar no chão.

Geralmente a peteca é feita com penas de ganso e pesa entre pesando entre 4 a 5 gramas. Entretanto, ela pode ser feita de nylon.

Já a raquete de Badminton pesa cerca de 100 gramas. Ainda que sejam leves, elas são feitas de material muito resistente.

O Badminton pode ser praticado entre 2 jogadores adversários (modalidade simples) ou entre 4 jogadores (modalidade duplas), sendo 2 de cada equipe. No início, o juiz lança uma moeda no ar e por meio da cara ou coroa ele indica qual time irá começar.

Com o saque inicial o jogo se desenvolve com diversos movimentos de ataque e defesa. É importante que a peteca não ultrapasse as linhas da quadra. O primeiro set termina com 21 pontos. Entre ele, o segundo e o terceiro set há um intervalo.

No jogo de badminton, é considerado falta se o jogador encostar na rede, a peteca encostar no corpo ou ocorrer invasão do espaço adversário. Não é permitido dar dois toques consecutivos na peteca no mesmo lado da quadra.

ATIVIDADES:

1-Em que país surgiu o badminton?

2-O badminton é jogado com:

( ) peteca e bola ( )raquete e bola ( )raquete e peteca

3-Complete:

Uma partida de badminton possui ..... sets de ..... pontos cada. Vence o jogo primeiro quem fizer ..... sets primeiro.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI

DATA: / / TURMA: 9º ANO

ALUNO (A):

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aulas 3 e 4

A entrada oficial do badminton nas Olimpíadas é recente. Sua primeira participação foi em Barcelona, em 1992, quando a Indonésia brilhou, com as conquistas das medalhas de ouro por Susi Susanti, no feminino, e Allan Budi Kusuma, no masculino. Nas duplas, a vitória ficou com os coreanos Kim Moon-soo e Park Joo-bong.Em seguida entrou para os Jogos Pan- Americanos, em 1995, e nunca mais saiu dessas competições.

Com categorias feminino, masculino e misto, o Badminton deve ser jogado em uma quadra dividida por uma rede, com medidas de 13,40 metros de extensão por 6,10 de largura, de preferência que seja coberta, para que fatores externos como o vento não atrapalhem. São necessários para sua prática duas raquetes, no caso de

partidas individuais e quatro para em duplas. Além da peteca, ou melhor, birdie, encontrada hoje em dia com dois modelos à disposição, um tradicional contendo 16 penas de ganso e outro feito de nylon.

O jogo inicia com os competidores posicionados em cada lado da quadra, portando uma raquete cada. Após o saque sempre realizado na diagonal, soma-se pontos quando derrubar a peteca na área do adversário, passando-a por cima da rede. Lembrando que a partida é dividida em três games de 21 pontos, o primeiro que ganhar dois games vence a disputa.

São consideradas faltas as seguintes situações:

- Quando o jogador ou raquete encosta na rede;
- Se a peteca atingir o exterior da quadra ou um jogador;
- No caso de invadir ou acertar a peteca na área do adversário;
- Carregar a peteca anteriormente a um ataque;
- Bater na peteca duas vezes antes de transpor a rede;
- Na hipótese de um comportamento desagradável do competidor, somando um ponto para o oponente;
- Se porventura o atleta faz o movimento e não acerta a peteca;
- Uma vez que o recebedor, jogador com função de receber a bola na disputa em duplas, não recebe e sim seu parceiro.
- Mesmo que a peteca acerte a rede, porém ela caia no lado do adversário, o ponto é válido.

Alguns golpes comuns do jogo:

- Drop shot: Similar a largadinha do vôlei**,** a peteca cair perto da rede;
- Drive: Batida rápida e ofensiva, a peteca passa junto à rede;
- Smash: Ataque forte no sentido de cima para baixo, parecido com a cortada do vôlei.

A rede de badminton deve ficar a 1,55m de altura do chão. Ela deve ter uma trama bem esticada de forma que seus fios superiores fiquem no mesmo alinhamento dos postes. a rede pode ser fixada em postes ou em suportes fora da área da quadra.

1) Para começar o jogo: Com uma moeda ou com a própria peteca, faça um sorteio. O vencedor tem a opção de servir (sacar), receber ou optar por um dos lados da quadra. Os atletas têm direito a um aquecimento de dois minutos antes do início do jogo.

2) Posição na quadra no começo de um game : A pessoa que serve deve ficar dentro da área de serviço no lado direito da quadra (olhando para a rede). Quem recebe fica do outro lado da rede dentro da área de serviço no lado direito da quadra, na diagonal de quem serve. Nos jogos em duplas, o parceiro pode ficar em qualquer lugar da quadra desde que não bloqueie a visão do recebedor.

3)Posição de quem serve: Se o placar de quem serve for par, o serviço deve ser feito do lado direito da quadra. Se o placar for ímpar, do lado esquerdo da quadra. Nos jogos em duplas a regra é a mesma. O servidor permanece servindo sempre que ele ou sua dupla ganhar o rally.

4)Serviço: Os saques, no Badminton, sempre são realizados na diagonal, como no tênis. No exemplo abaixo, o jogador A saca para o jogador X. O serviço, tanto no jogo de simples quanto no de duplas, inicia-se pelo lado direito da quadra de quem serve que deve lançar a peteca obliquamente sobre a rede, para o seu lado esquerdo da quadra adversária - Vencendo o ponto, continua servindo o mesmo jogador, devendo inverter a sua posição na quadra. Servirá, então, na sua esquerda para o seu lado direito da quadra adversária. Havendo perda do ponto, o serviço passa para o lado adversário. - o recebedor não deve se mexer até que quem serve golpeie a peteca.

Quem serve tem que: manter parte de ambos os pés numa posição imóvel no chão; acertar a base da peteca primeiro; a peteca inteira ficará abaixo da linha de cintura no instante em que é golpeada; o cabo da raquete do servidor no instante em que a peteca é golpeada apontará para baixo; o movimento da raquete será contínuo até o final do serviço.

ATIVIDADES:

4- Em que ano o badminton passou a fazer parte das olimpíadas?

5-Qual é a medida da quadra de badminton?

6-Cite algumas faltas no badminton:

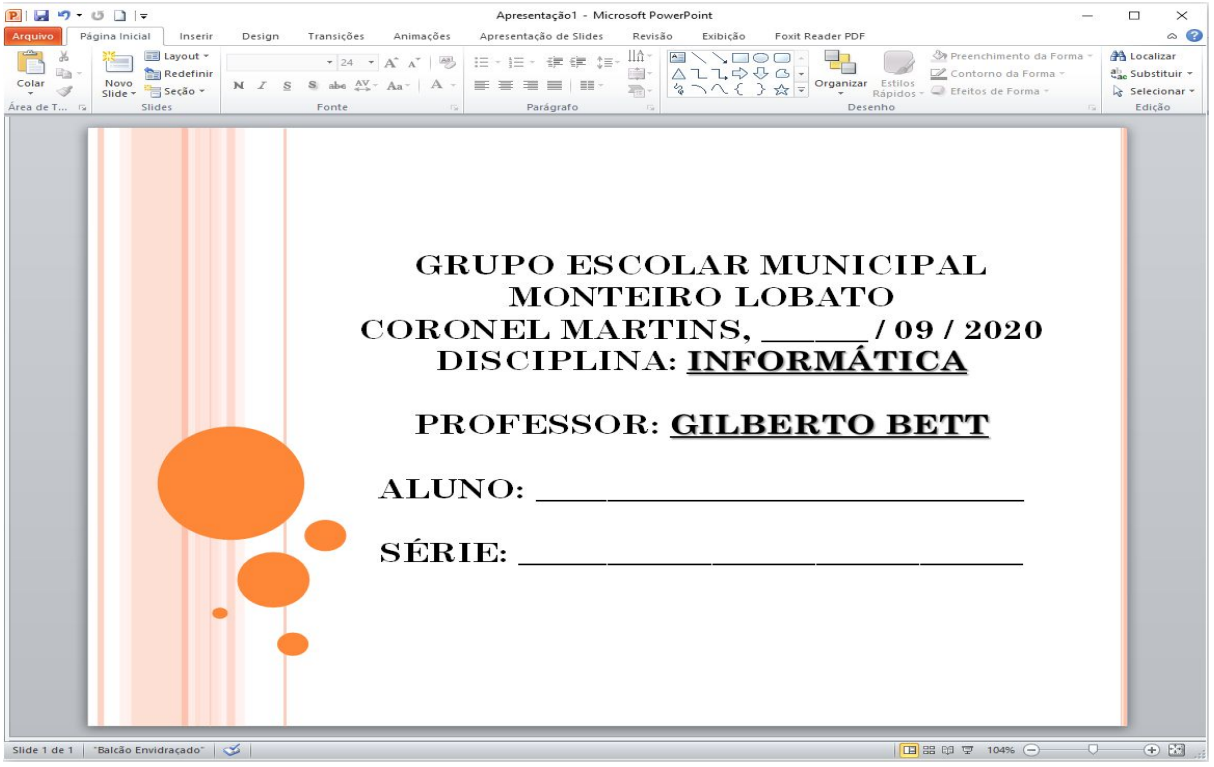
7-o que é o Drive?

8-O que é o Smash ?

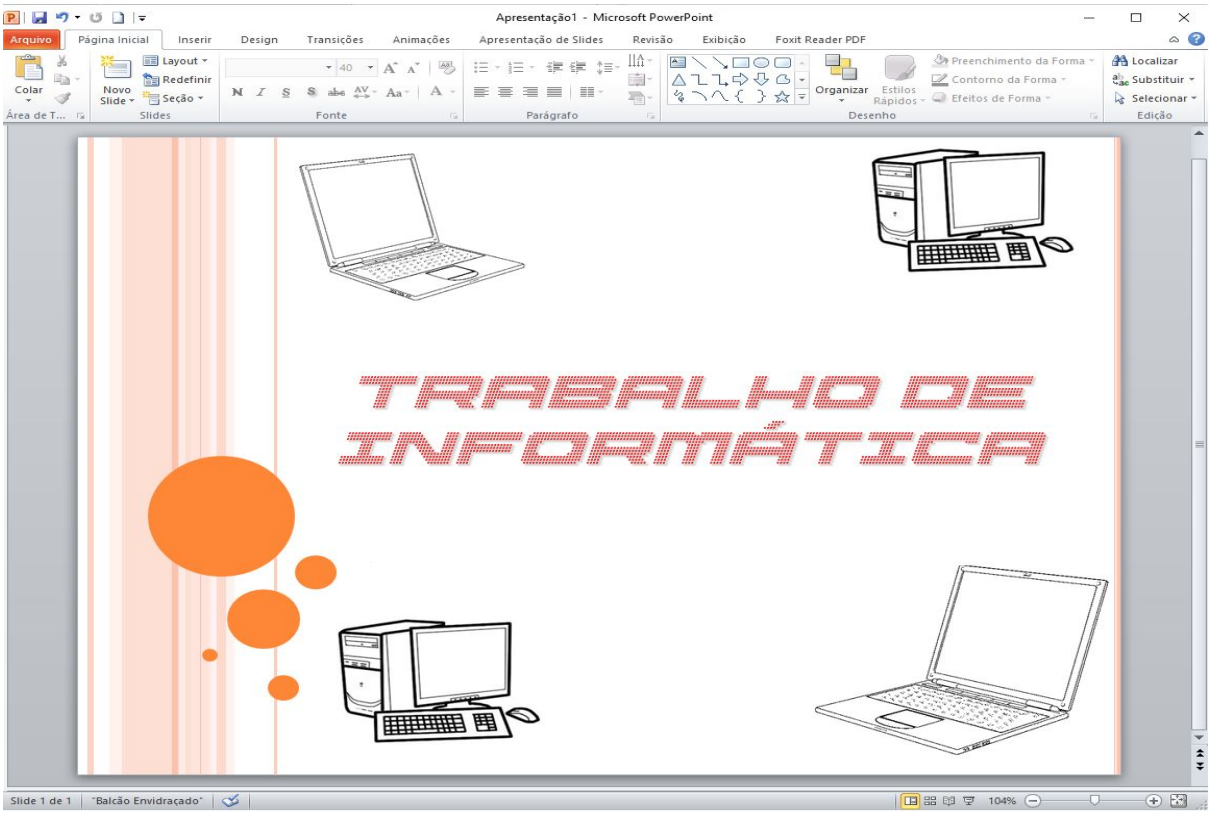
Informática - Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de setembro de 2020.
Professor: Gilberto Bett **Turma: 9º Ano**
Aluno: _____ **10ª APOSTILA**

<u>ATIVIDADE 01:</u> ***NESTA ATIVIDADE IREMOS TRABALHAR COM AS TELA DO POWERPOINT. COMPLETE OS SLIDES ABAIXO CONFORME SOLICITADO:***

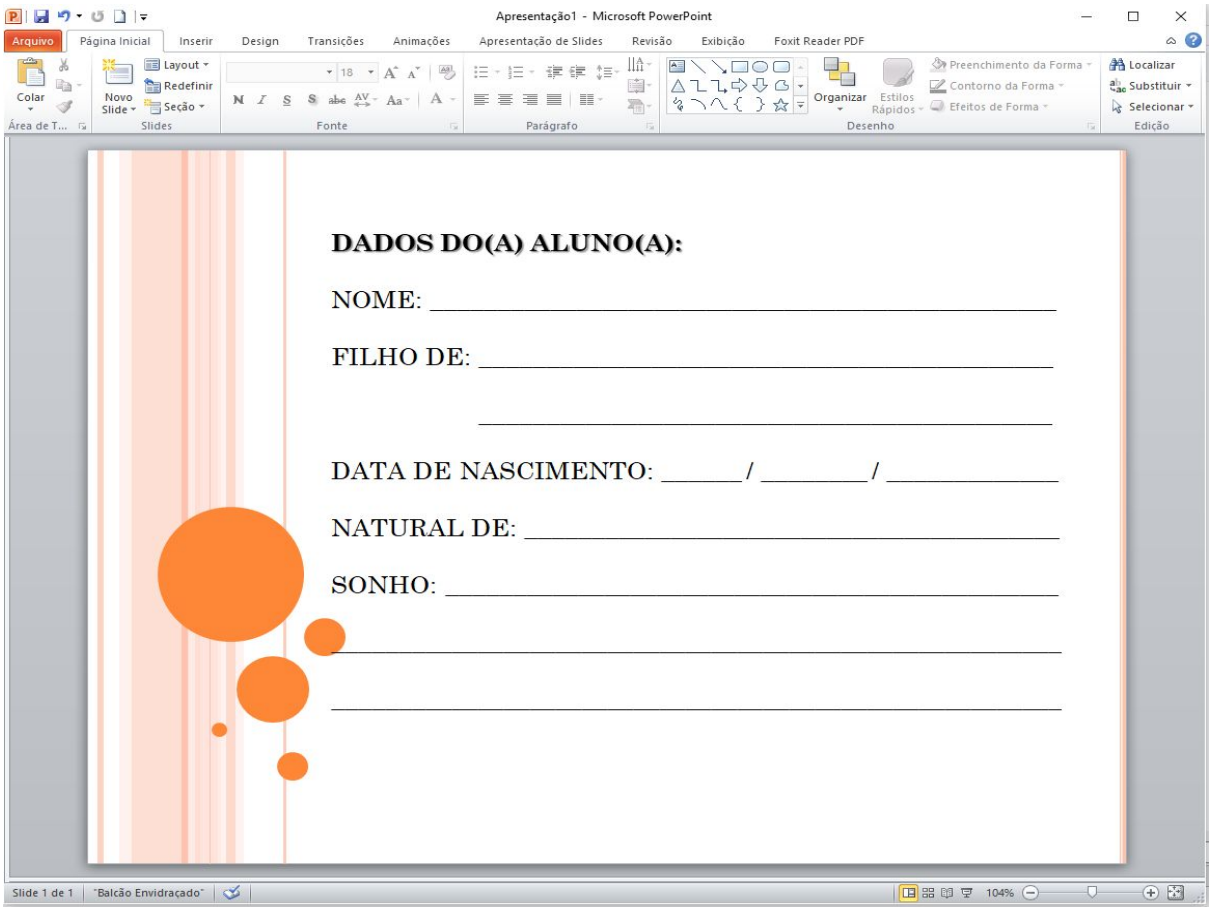
a) *Preencha o que a imagem pede:*



b) *Pinte os desenhos:*



c) Coloque seus dados neste slide:



d) Complete o que está pedindo:

Continuação na próxima apostila